Biólogos em alerta

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:15/09/2009

A reprodução excessiva do peixe-leão, ou peixe-escorpião (Pterois volitans) preocupa Biólogos, pois este peixe possui veneno capaz de matar pessoas alérgicas ou com deficiência cardíaca. Saiba mais...

Um grupo de biólogos marinhos detectou a presença de uma espécie de peixe destruidor nas águas do Caribe guatemalteco cuja massiva reprodução poderia colocar o ser humano em perigo. Especialistas explicaram que a presença do peixe-leão, ou peixe-escorpião (Pterois volitans), foi detectada há 15 dias próxima à área conhecida como Los Zapotillos, nas águas do Caribe compartilhadas por Guatemala, Belize e Honduras. Segundo Lucía Gutiérrez, presidente da Associação Nacional de Biologia Marinha da Guatemala, esta espécie, ainda que não busque contato direto com humanos, pode ser fatal. "É um peixe atrativo por ter uma coloração variada, mas se tocado, pode ser perigoso por ter um veneno capaz de matar pessoas alérgicas ou com deficiência cardíaca", afirmou. Além disso, o peixe-leão tem o hábito de comer tudo o que estiver ao seu alcance, provocando danos no habitat marinho. A reprodução massiva, acrescentou a pesquisadora, poderia ser de alta periculosidade tanto para o habitat marinho como para o homem. Roberto Matheu, da organização de instrutores de mergulho Panadivers, disse que o peixe-leão não é considerado "uma praga" e anunciou que nos próximos dias enviará uma missão ao local para capturar um exemplar e analisar a situação. O peixe-leão é originário do Pacífico Oeste e Oceania e sua presença no Caribe data de 1992, quando ele foi detectado pela primeira vez no sul da Flórida, Estados Unidos. Publicado em 15/09/2009 Fonte: Ambiente Brasil. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.